



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

# CENTRO DE TREINAMENTO FIRMA NOVAS PARCERIAS



**ABR REALIZA AUDITORIA NAS  
PROPRIEDADES INSCRITAS NO  
PROGRAMA 03**



**TREINAMENTO PARA O COMBATE DO BICUDO É REALIZADO PELA ABAPA 04**

## EVENTO

Abapa participa do Circuito Abit/Texbrasil - Competitividade e Internacionalização **05**



## Kleber Sosnoski

Engenheiro Agrônomo – Fazenda Eliane

### Organização de ponta a ponta

O setor passa mais uma vez por dificuldades e, ao longo desses anos, foram muitas, mas o que está acontecendo dentro de cada propriedade para que isso não afete nossos resultados?

Para que o clima, as pragas, as doenças, o cenário econômico, os preços das commodities e tudo que nos rodeia seja minimizado, e que não nos pegue de surpresa, temos que estar com tudo organizado.

Os agricultores têm que ter mui-

ta cautela nas tomadas de decisão. Sabemos que isso não é tão fácil assim, mas temos que nos gerenciar e medir melhor os riscos que corremos. Em um ano bom, nós simplesmente saímos investindo e ampliando nossas atividades, expandimos nossas áreas e no ano seguinte todo o sonho começa a se desfazer por situações diversas.

Temos que nos tornar organizados, extremamente organizados, em todos os aspectos, e isso tem que passar por todas as áreas da propriedade, sejam elas técnicas, administrativas, contábeis e recursos humanos.

Temos que conhecer melhor nosso processo produtivo. Temos que investir e qualificar melhor as pessoas que nos ajudam no dia a dia (nossos colaboradores). Já faz

algum tempo que vejo, não só na região do oeste da Bahia, exemplos de prosperidade no campo mesmo em anos difíceis.

Mas o que essas pessoas fazem de diferente no seu dia a dia que as tornam exemplos de sucesso e prosperidade?

Não vejo outra resposta, a não ser ter organização naquilo que fazem, tendo foco e empenho em suas atividades e estando presentes no dia a dia da sua propriedade.

Outro aspecto que vejo na região é a diminuição ano a ano da rotação de culturas, a diminuição das áreas de algodão e milho mostra claramente o caminho perigoso que alguns agricultores estão sendo, muitas vezes, forçados a seguir, colocando todas as suas expectativas em uma só "tacada".

A diversificação de culturas para nossa região é de fundamental importância, não podemos pensar em ser imediatistas e nos expor a todos os tipos de riscos, cultivando uma só cultura, ou reduzindo as mesmas, drasticamente, como tem ocorrido com a cultura do algodão e do milho.

Com organização, "pé no chão" e fé seguimos sempre em frente, pois, para os agricultores sempre há uma esperança de que as próximas safras serão melhores. A agricultura sempre estará em alta, mostrando a capacidade e a criatividade desses homens e mulheres, que vivem o dia a dia dessa desafiante atividade, trazendo resultados positivos para a região e para o país.

Boa safra a todos!



#### Conselho Diretor

**Presidente**

Celestino Zanella

**1º Vice Presidente**

Luiz Carlos Bergamaschi

**2º Vice Presidente**

Paulo Massayoshi Mizote

**1º Secretária**

Isabel da Cunha

**2º Secretário**

Marcelo Leomar Kappes

**1º Tesoureiro**

Marcelino Flores de Oliveira

**2º Tesoureiro**

Osvino Fabio Ricardi

#### Conselho Fiscal

**1º Titular**

João Antonio Gorgen

**2º Titular**

Sergio Nogueira

**3º Titular**

Celito Eduardo Breda

**1º Suplente**

Celito Missio

**2º Suplente**

Douglas Alexandre Radoll

**3º Suplente**

Sergio Figueiredo Freire

#### Conselho Consultivo

Walter Yukio Horita

João Carlos Jacobsen Rodrigues

Isabel da Cunha

João Antônio Franciosi

Marcos Antônio Busato

Luiz Carlos Fernandes

**Diretor Executivo**

Lidervan Mota Morais

**Aprovação Final**

Celestino Zanella

**Edição**

Cristiane Barilli de Figueirêdo

**Textos e Fotos**

Virgínia Vieira

**Projeto Gráfico e Editoração**

Klécio Chaves

**Tiragem**

1.500 exemplares

Av. Ahylon Macêdo, nº 11 – Barreirinhas, CEP: 47806-180, Barreiras – Bahia  
Tel.: +55 (77) 3614-9000 / 3639-9000  
www.abapa.com.br - abapa@abapa.com.br

Sugestões ou críticas, devem ser encaminhadas para o e-mail: imprensa@abapa.com.br

Em caso de reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação é necessário citar a fonte.

# ABR realiza auditoria nas propriedades inscritas no programa



Auditoria na Fazenda Eliane, em São Desidério

Começou na primeira semana de abril, a fase de auditorias do Algodão Brasileiro Responsável (ABR), programa de sustentabilidade da Abrapa, executado na Bahia pela Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), para a certificação de conformidade – Safra 2015/16. “Temos tido um número crescente de adesões a cada ano. A Abapa vem atuando junto aos produtores, propondo alguns ajustes e buscando a melhoria baseada no incremento progressivo das boas práticas sociais, ambientais e econômicas, atendendo pelos princípios fundamentais do desenvolvimento sustentável”, ressaltou o presidente da Abapa, Celestino Zanella.

Para esta safra, o índice de conformidade exigido para aprovação é de 87%, nas propriedades que foram certificadas na safra anterior, 85% para as propriedades que estão iniciando no programa, e 89% para as propriedade que já estão na terceira safra, sendo a SGS do Brasil, a empresa responsável pela auditoria nas unidades produtoras da Bahia.

Para o auditor da SGS, Laurent Berthier, a auditoria é um processo que sempre agrega benefícios para as propriedades. “O processo

de auditoria sempre dá uma visão de conjunto de sistema. É uma ferramenta que colabora na organização das propriedades. No caso do ABR, percebemos que o programa vem de encontro com essa ideia socioambiental, em que o meio ambiente e o trabalhador é levado em consideração. Na Bahia, estamos visitando as propriedades inscritas no programa e temos visto que muitas, que já passaram por esse processo em outras safras, estão tecnicamente, na sua maioria, adequadas às normas”, disse o auditor.

De acordo com o gerente administrativo da Fazenda Eliane, Ariel Giacomini, a certificação ABR, além de dar um respaldo internacional, encaminha a propriedade para uma melhoria contínua em todos os processos. “Estamos na nossa terceira certificação, e obtemos inúmeros benefícios, como melhorias nas estruturas das propriedades, evolução na forma de trabalho, maior bem-estar aos funcionários. Notamos que, atualmente, os colaboradores realizam suas atividades de forma bem mais sustentável, além de melhorias e cuidados em todo o processo produtivo. Isso traz segurança e nos deixa preparados, tanto para a certificação do ABR, quanto para a de outros órgãos fis-



Auditor da SGS, Laurent Berthier

calizadores”, ressaltou Ariel.

O ABR foi implantado na Bahia pela Abapa, com a coordenação da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), com o apoio do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), e atesta o nível de conformidade obtido pelas propriedades, com base nos critérios do programa, baseado nas boas

práticas sociais, ambientais e econômicas. Para a safra 2015/2016 a expectativa é de certificar 55% da produção de algodão do Estado da Bahia, alcançando um avanço de 10% em relação à safra passada, quando o ABR certificou 36 propriedades, totalizando 46% da área de algodão, na Bahia.



# AGORA É GUERRA



O treinamento aconteceu em fazendas da região oeste



## Treinamento para o combate do bicudo é realizado pela Abapa

Com o objetivo de levar mais conhecimento e eficiência nas aplicações de produtos para controle do bicudo-do-algodoeiro (*Anthonomus grandis*), a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), por meio do Programa Fitossanitário, realizou o treinamento prático de aplicação em Ultra Baixo Volume (UBV) e Baixo Volume Oleoso (BVO), ministrado pelo Dr. Marcos Vilela, nos dias de 05, 06 e 07 de abril de 2016, nas fazendas Warpol (Grupo Busato), Palmares I e Panorama (SLC Agrícola S/A). O treinamento contou com a participação de produtores, gerentes de fazenda, pilotos de aviação agrícola, agrônomos e técnicos agrícolas.

O evento faz parte das ações da Campanha Agora é Guerra, que tem como objetivo unir a cadeia produtiva para combater o bicudo-do-algodoeiro. “A Bahia declarou guerra ao bicudo, e hoje temos produtores, consultores,

gerentes de fazendas, agrônomos e todos os colaboradores envolvidos. Esse é o segundo treinamento nessa área realizado pela Abapa, e faz parte do conjunto de medidas que precisamos adotar para erradicar essa praga na cultura do algodão”, disse o coordenador do Programa Fitossanitário da Abapa, Antonio Carlos Santos.

Segundo o Dr. Marcos Vilela, as aplicações em UBV e BVO são de altíssima capacidade de penetração na lavoura. “Se aplicadas corretamente, o bicudo não tem nenhuma chance de escapar das neblinas dessas aplicações, que são altamente sofisticadas e eficientes. As tecnologias de UBV e BVO, que já foram comprovadamente bem-sucedidas, de baixo custo, quantidade reduzida de aplicações e controle de bicudo perfeito. No treinamento foram passadas todas as informações necessárias para que essa ação seja feita com eficiência”, disse Vilela.

O pesquisador também falou sobre os índices do bicudo na região. “O bicudo da região tem idas e vindas, depende do clima e do comportamento dos agricultores com relação ao manejo dos restos de culturas. Os produtores da região têm sido alertados e conscientizados sobre a destruição de soqueiras e tigueras. Graças ao trabalho muito bem feito, desen-

volvido pela Abapa, por meio da Campanha, os índices de infestação hoje estão baixos. Agora é não deixar o bicudo procriar as primeiras gerações, para isso têm que fazer as aplicações recomendadas”, enfatizou.

A ação conta com recursos do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) e do Fundeagro.

### NOTA

## Reunião do Núcleo Roda Velha de Baixo

No dia 26 de abril, dando continuidade às ações da Campanha Agora é Guerra, o núcleo Roda Velha de Baixo, liderada pelos produtores: Tiago Hendges e Sandro Zancanaro, se reuniu na Fazenda Guarani. Durante a reunião produtores, engenheiros agrônomos, técnicos e gerentes de fazendas

trocaram informações sobre as estratégias de combate ao bicudo-do-algodoeiro. A Campanha é uma iniciativa da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), executada na Bahia, pela Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), por meio do Programa Fitossanitário.

# Abapa participa do Circuito Abit/Texbrasil - Competitividade e Internacionalização

Com o objetivo de informar os empresários baianos sobre o panorama e perspectivas do setor têxtil e de confecção, a Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit), por meio do Texbrasil (Programa de Internacionalização da Indústria da Moda Brasileira), realizou em Salvador, no dia 30 de março, o Circuito Abit/Texbrasil - Competitividade e Internacionalização. O evento contou com a participação do gerente de Laboratório de Análises de Fibra da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Sérgio Brentano, que na oportunidade apresentou aos participantes as *Estatísticas de Produção e Qualidade da Fibra de Algodão da Bahia*.

“O Circuito trouxe informações sobre exportações e orientações para que as empresas possam abrir caminho para o mercado internacional no setor têxtil. Na oportunidade mostramos o potencial do algodão em termos de números e estatísticas sobre a qualidade, bem

como os projetos desenvolvidos pela Abapa, em prol do desenvolvimento da cotonicultura no estado da Bahia”, disse Sérgio Brentano.

Dirigido a empresas de todos os portes do segmento têxtil, o seminário tem caráter itinerante e já passou pelos estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Ceará. Na Bahia, o evento conta com a parceria FIEB, do Sindicato da Indústria do Vestuário de Salvador e Região (Sinvest), do Sindicato das Indústrias do Vestuário de Feira de Santana e Região (Sinvest), do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado da Bahia (Sindifite-ba) e do Sindicato das Indústrias de Fibras Vegetais no Estado da Bahia (Sindifibras).

Setor têxtil na Bahia - O estado da Bahia é considerado o terceiro maior estado exportador têxtil e de confecção do Brasil – cerca de US\$ 134,78 milhões –, e com 22 mil empregos nas 1.547 empresas

do segmento. “A Bahia se destaca pela força dos empresários. Acreditamos muito no potencial da região e queremos incentivar ainda mais a competitividade, a inovação e a exportação na Bahia”, diz Rafael Cervone, presidente da Abit.

Durante o evento foi apresentado o panorama e perspectivas do setor, com orientações e debates sobre o impacto da energia elétrica na produção e mercado internacional, informando empresários da região sobre o caminho para começar a exportar ou aumentar as exportações.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), em janeiro deste ano, a Bahia teve uma retração de aproximadamente 10,4% em sua produção têxtil. De janeiro a dezembro de 2015, o Estado totalizou US\$ 91,73 milhões em importações de produtos têxteis e de confecção (uma queda de 15,12% em relação ao ano de 2014).



## O MELHOR LUGAR PARA FAZER BONS NEGÓCIOS É AQUI

**BAHIA FARM SHOW**  
LUIZ EDUARDO MAGALHÃES • BAHIA • BRASIL  
FEIRA DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA E NEGÓCIOS

**DE 24 A 28 DE MAIO DE 2016**

REALIZAÇÃO:

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA

[www.bahiafarmshow.com.br](http://www.bahiafarmshow.com.br)

77 3613.8000



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

# CENTRO DE TREINAMENTO FIRMA NOVAS PARCERIAS

Com o objetivo de formar e qualificar os trabalhadores do setor algodoeiro, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), através do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia, tem trabalhado na concretização de novas parcerias para ampliar as atividades. Atualmente, o Centro de Treinamento conta com a parceria da Agrosul-John Deere, Veneza Equipamentos-John Deere, SENAR, SENAI, SEST/SENAT,

Universidade Federal de Viçosa (UFV), Oeste Pneus-Pirelli, Valley Pivôs, Syngenta, Embraer e Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), que disponibilizam todos os recursos necessários para as aulas práticas dos cursos.

“Essas parcerias solidificam a proposta da Abapa, de capacitar profissionais em prol do desenvolvimento no campo. Juntos estamos agregando conhecimento que será revertido em bons resultados, tanto aos participantes,

quanto às fazendas. Esperamos contar sempre com essas parcerias”, disse o presidente da Abapa, Celestino Zanella.

Criado em 2010, já com a parceria da Agrosul – John Deere, o Centro de Treinamento já capacitou mais de 4.000 profissionais. Em 2015, o projeto treinou 1.780 profissionais. “A qualificação técnica contínua é fundamental para o desenvolvimento da região. O campo e o mercado exigem cada vez mais profissionais prontos e

preparados. A Abapa e a Agrosul entenderam essa necessidade, deram início ao projeto, e hoje, o Centro de Treinamento é referência na região, trazendo o diferencial para o profissional que recebeu a capacitação”, disse o produtor e diretor da Agrosul, Marcelino Flores.

Todos os programas disponibilizados no Centro de Treinamento são gratuitos, atuando nas seguintes áreas: Mecanização Agrícola; Movimentação de

## PARCEIROS DA TECNOLOGIA



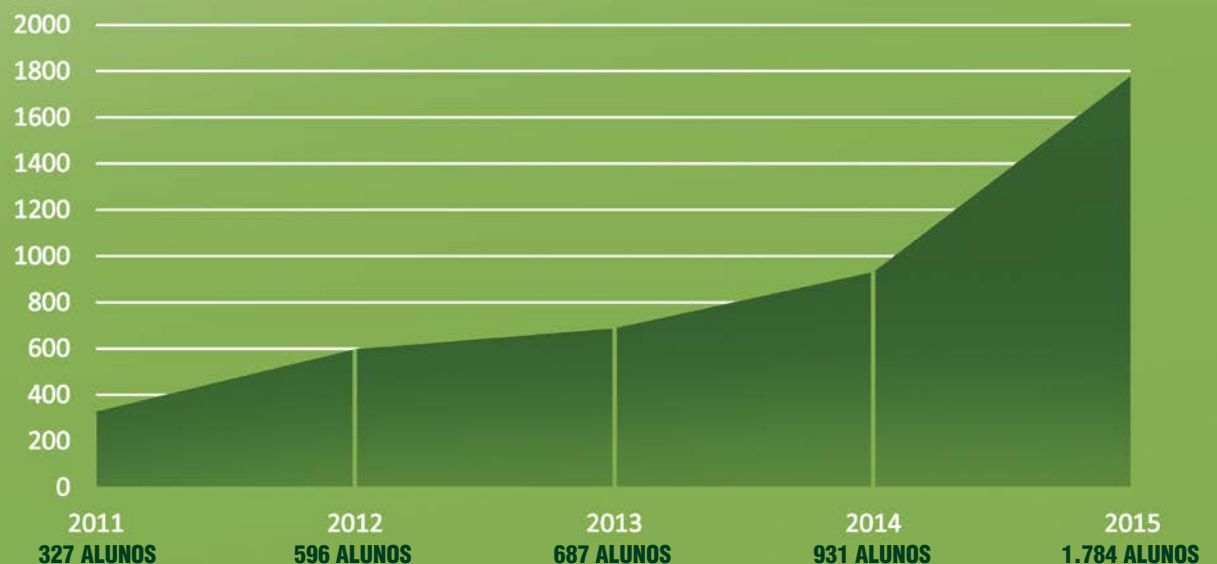
## PROGRAMAS OFERECIDOS

- Mecanização Agrícola
- Movimentação de Cargas
- Equipamentos Móveis Industriais
- Florestal
- Beneficiamento e Análise da Fibra do Algodão
- Saúde e Segurança do Trabalho – NR's
- Ensino Técnico – Ensino à Distância
- Tecnologia em Pivôs Agrícolas
- Boas Práticas em Pulverização Aérea
- Tecnologia em Lubrificantes
- Tecnologia em Pneus Agrícolas e Rodoviários
- Controle, Redução e Monitoramento de Poluentes para Veículos a Diesel

Cargas; Equipamentos Móveis Industriais; Florestal; Beneficiamento e Análise da Fibra do Algodão; Saúde e Segurança do Trabalho – NR's; Ensino Técnico – Ensino à Distância; Tecnologia em Pivôs Agrícolas; Boas Práticas em Pulverização Aérea; Tecnologia em Lubrificantes; Tecnologia em Pneus Agrícolas e Rodoviários; Controle, Redução e Monitoramento de Poluentes para Veículos a Diesel;

Segundo o coordenador do Centro de Treinamento, Douglas Fernandes, no último ano a média geral da avaliação de satisfação aplicada aos alunos sobre todos os programas foi de 9,6 (na escala de 1 a 10), enquanto a média de satisfação aplicada aos proprietários e gestores de fazendas sobre todos os programas do CT em 2015 foi de 9,2 (na escala de 1 a 10).

## QUANTIDADE DE ALUNOS ATENDIDOS POR ANO



## PARCERIA: CNT, FETRABASE E PREFEITURA DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES

# Programa Despoluir



Visita do Despoluir nas fazendas algodoeiras

Com o objetivo de melhorar a qualidade do ar e do uso racional de combustíveis, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão, através do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia, tem atuado junto à Confederação Nacional do Transporte (CNT), Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat) e Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães, com ações do Programa Despoluir. Durante as ações, que tem acontecido nas fazendas produtoras de algodão, os condutores de veículos são orientados sobre a correta manutenção preventiva dos veículos além de ser realizado checklist nos transportes das fazendas.

Segundo o coordenador do Centro de Treinamento, Douglas

Fernandes, cerca de 95 veículos já passaram pela vistoria do programa. "O Centro de Treinamento acredita que é possível conciliar alta produtividade com economia e responsabilidade socioambiental e tornar a cotonicultura um negócio economicamente viável e sustentável. Essa nova parceria da Abapa junto a CNT e a Federação das Empresas de Transporte dos Estados da Bahia e Sergipe (Fetrabase), parceiro também nessa ação, reforçam o compromisso da associação com o produtor", disse Douglas.

O Programa Despoluir é gratuito e os interessados podem procurar o Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia para maiores informações.

## PARCERIA: SENAI

# Curso de aperfeiçoamento em informática

A Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), através do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), realizou nos dias 01 e 02 de abril, na sede da entidade, em Barreiras, o Curso de Aperfeiçoamento em Informática.

Com o objetivo de aperfeiçoar as técnicas de uso das ferramentas de informática para otimizar os processos do dia-a-dia administrativo, o curso foi voltado para colaboradores dos associados e das entidades Abapa e Aiba. "Este programa de informática avançada visa atender os profissionais que trabalham diretamente com banco de dados para controle e monitoramento de informações fundamentais para a gestão do negócio. Programas como esses proporcionam melhor desempenho profissional, já que o conhecimento das novas ferramentas pode otimizar os resultados a serem obtidos. Este é só mais um dos novos programas que passam a fazer parte da grade de cursos do Centro de Treinamento,



O curso aconteceu na sede da Abapa, em Barreiras

pois, estamos comprometidos com a redução de custos dentro das fazendas, por meio da devida qualificação profissional", disse o coordenador do Centro de Treinamento, Douglas Fernandes.

Segundo o instrutor do Senai,

Adão Cruz, o treinamento é voltado para as ferramentas do pacote office e para o sistema operacional. "O treinamento foi voltado para a aplicação de algumas ferramentas que facilitam e agilizam, diariamente, os trabalhos dos colaboradores

dentro da empresa. Acredito que os resultados desse conhecimento aparecerão no dia a dia", ressaltou o instrutor.

Para a colaboradora da Aiba, Mariana Vieira, o treinamento foi bastante produtivo e agregará

conhecimento para as suas atividades na entidade. “Vimos ferramentas que facilitarão bastante as atividades. Embora, o treinamento tenha sido de apenas de dois dias, o conteúdo foi bastante claro e objetivo”, disse Mariana.

A colaborada do Grupo Decisão, Magna Guimarães, também afirmou que o conteúdo trará benefícios para as suas atividades profissionais. “Surgiu essa oportunidade de ampliar meu conhecimento na área de informática. Fiz o curso e acredito que o conhecimento auxilia bastante o trabalho. Vimos

alguns recursos diferentes que só aperfeiçoarão, ainda mais, o meu trabalho”, destacou.

Com aulas prática e teóricas que aconteceram simultaneamente, o treinamento teve uma carga horária de 16 horas, com aplicações do conteúdo voltado para recursos avançados do: Word, com diagramas, revisão de texto, indicadores, referências cruzadas, criação macros, comentários, automatizar tarefas, gráficos; PowerPoint, com slides mestres, personalização de animações, inserção e Manipulação de gráficos, traba-

lho com documentos vinculados do Excel e Word, botões de ações e impressão; Excel, com macros, visual Basic, gráficos dinâmicos, funções lógicas, funções financeiras, auditoria de formulas, símbolos; e Sistema Operacional: com conceito de sistema operacional, gerenciamento do computador, instalação de sistema operacional, agendador de tarefas, e ferramentas administrativas. Em abril, cerca de 110 profissionais participaram dos cursos do programa, que ofereceu 140 vagas aos associados.

Cerca de  
**110**  
profissionais  
participaram  
do programa  
em abril

## PARCERIA: UFV E PREFEITURA DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES

# Curso Técnico em Agropecuária



Aula prática de Fruticultura, na Fazenda Agronol

O Curso Técnico em Agropecuária, iniciativa da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), através do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia, Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães, iniciou na primeira semana de abril, o segundo módulo do Curso Técnico em Agropecuária, com disciplinas de Fruticultura e Floricultura, Defesa Sanitária Animal, Defesa Sanitária Vegetal, Silvicultura II, Desenho e Construções e Alimentos e Alimentação Animal.

“A parceria firmada junto à UFV vem se mostrando cada vez mais importante para nossa região, especialmente para a Abapa, pois, a vinda de cursos técnicos na moda-

lidade Ensino à Distância (EaD) foi uma grande conquista para o Centro de Treinamento, uma vez que a UFV possui grande reconhecimento e competência técnica na realização destes. Nossos alunos em sua grande maioria já são trabalhadores do campo e agora têm a chance de se especializarem com mestres e doutores da Universidade”, disse coordenador do Centro de Treinamento, Douglas Fernandes.

No dia 02 de abril, os alunos tiveram uma aula prática na Fazenda Agronol, em que foi ministrada a disciplina de Fruticultura e Floricultura, lecionada pela professora da Universidade Federal de Viçosa, Ana Cristina Simões, que ressaltou sobre as potencialidades da região oeste e a importância das aulas prá-

ticas. “A região é muito rica em bons exemplos. Nas aulas práticas os alunos podem vivenciar isso e conhecer todo o processo de produção, desde o plantio até a distribuição dos produtos. Poder mostrar isso para os alunos é diferente de falar de dentro da sala de aula”, ressaltou a professora.

O curso funciona na modalidade à distância, sendo dividido em aulas práticas, teóricas e estágios supervisionados. No primeiro módulo os alunos estudaram as disciplinas de EAD, Informática básica I, Solos, Introdução à Zootecnia, Silvicultura I e Sustentabilidade Ambiental. A turma atualmente conta com 42 alunos, entre eles, comunidade e profissionais do campo.

O aluno, Hebert Arita, resalta a

importância dessa formação para a sua vida profissional. “Só tinha a vivência no campo me faltava um curso como esse que me desse mais bagagem e ampliasse o meu conhecimento. Quando vi a oportunidade de fazer essa formação não pensei duas vezes. O curso tem trazido novos conceitos e temos colocado em prática, isso é importante tanto para o meu desenvolvimento profissional, quanto para todo o contexto agrícola da região”, disse Herbert.

Segundo o tutor presencial do curso, Elvis Rodrigues, a cada semestre, os alunos participam de encontro presencial com os professores de cada disciplina. “Nessa dinâmica procuramos trazer atividades extracurriculares para complementar a carga horária e enriquecer



Turma do Curso Técnico de Agropecuária

o conhecimento dos alunos, dentro e fora da sala de aula. Palestras, estudo dirigido, visitas técnicas são ações realizadas, em uma dinâmica diferente que para agregar ainda mais conhecimento”, disse Elvis.

**O CURSO** – Voltado para a formação de profissionais que atuam nas ati-

vidades agrícolas e zootécnicas, o Curso Técnico em Agropecuária, é gratuito e tem duração de dois anos, sendo dividido em quatro módulos semestrais.

Entre outros conceitos, o curso oferece noções elementares de biologia e agricultura, estudos dos solos, técnicas de administração de

agronegócios e criação de animais. Também fazem parte da grade economia rural; organização e gerenciamento rural; silvicultura; caprinocultura e apicultura; fitossanidade animal e vegetal; técnicas e métodos de plantio; bovinocultura de leite e de corte; legislação rural; noções genéricas sobre construções de re-

sidências rurais e zootécnicas; uso do GPS; topografia; máquinas e implementos utilizados na agricultura e zootecnia; alimentação de animais, bovinos, equídeos, suínos e aves; cuidados sanitários; produção de queijos e outros derivados do leite; produção de defumados; processamento da carne e engenharia rural.

## TREINAMENTOS MAIO/2016



### CENTRO DE TREINAMENTO PARCEIROS DA TECNOLOGIA

MATRÍCULAS ABERTAS

DATA*	CURSO	LOCAL	CH
02 a 06/05	NR 33 - Espaço Confinado para Supervisor	Centro de Treinamento	40
04 a 06/05	NR 31.8 - Aplicação de Agrotóxico	In Company (Fazenda)	24
11 a 13/05	NR 31 - Interpretação da Norma	Centro de Treinamento	24
11 a 13/05	Pá-Carregadeira	In Company (Fazenda)	24
18 a 20/05	NR 31.8 - Aplicação de Agrotóxico	In Company (Fazenda)	24
18 a 20/05	Pá Carregadeira	In Company (Fazenda)	24
23 a 25/05	NR 31.8 - Aplicação de Agrotóxico	In Company (Fazenda)	24
30 a 31/05	Empilhadeira	In Company (Fazenda)	16

\*As datas podem eventualmente sofrer alterações  
Horário: 08h às 12h e das 13h30 às 17h30

INFORMAÇÕES: (77) 9 8825-6078 | ct1@abapa.com.br | www.abapa.com.br

## Abrapa sedia Câmara Setorial e reúne executivos das estaduais



No dia 23, a Abrapa recebeu em sua sede a 42ª reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados. O presidente da Abrapa, João Carlos Jacobsen Rodrigues, esteve presente, assim como representantes das associações estaduais dos produtores de algodão, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e de outros atores do setor, entre eles, o presidente e vice-presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Celestino Zanella e Luiz Carlos Bergamaschi, respectivamente, e os diretores: Paulo Mizote e Lidervan Moraes. Durante a reunião, os representantes das estaduais fizeram um breve resumo do andamento da

safrá 2015/2016 expondo sobre a situação das chuvas em seus estados, o controle de pragas, como o bicudo e o percevejo, e algumas previsões para as colheitas que se iniciam em abril. O tema de seguro rural também ganhou destaque na reunião, já que 40% dos custos de produção estão descobertos e sem garantias de seguro rural e preço mínimo. "É muito importante que tenhamos um seguro próprio para a produção. O preço mínimo precisa ser corrigido de forma regular, não podemos abandonar o que deu certo no passado e cair de cabeça em novas propostas", destacou Décio Tocantins, diretor executivo da Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão (AMPA).

Em seguida as atividades na sede da Abrapa, o grupo de executivos seguiu para uma visita técnica às instalações do novo Centro de Referência de Classificação de Algodão (CRCA). O Centro de Referência é parte do programa Standard Brasil HVI e será responsável por reanalisar até 2% das amostras já analisadas pelos laboratórios credenciados a prestarem serviços aos produtores, na safrá 2016/2017. O complexo do novo Centro de Referência terá cerca de 2 mil metros quadrados e tem previsão de entrega para outubro de 2016.

## Patrulha Mecanizada



A Abapa, através do projeto Patrulha Mecanizada, iniciou em abril, a obra de manutenção de mais uma estrada, a Alto Horizonte, trecho localizado no município de Luís Eduardo Magalhães. Beneficiando aproximadamente 40 produtores e duas comunidades, Novo Paraná e Alto Horizonte, a obra contemplou um trecho de 60 km, que compreende cerca de 50 mil hectares. Viabilizado através de uma parceria entre Abapa, produtores da localidade e a Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães.

O projeto conta com os recursos provenientes do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) e do Fundeagro.

## Reunião da Coelba

Com o objetivo de tratar sobre as obras estruturantes da rede básica condicionantes ao fornecimento de energia elétrica na região, a Coelba realizou uma reunião, no dia 12 de abril, que contou com presença dos diretores da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Fábio Ricardi e Lidervan Moraes. Durante o evento, foi elucidada característica do sistema elétrico, destacando a operação no período seco e as soluções desenvolvidas para melhoria no atendimento dos consumidores e potenciais clientes. Para Fábio Ricardi, o problema de falta de energia elétrica na região, é um problema sério, que precisa ser solucionado o mais rápido. "Infelizmente com essa energia limitada, alguns investimentos em projetos de expansão, foram adiados. Não é viável para os produtores o investimento em projetos de expansão, sem a segurança em relação ao fornecimento de energia", disse o produtor. O evento aconteceu no auditório do Hotel Morubixaba, em Barreiras.



# VENHA PARA O MAIOR DA AMÉRICA LATINA



Infraestrutura moderna que atendem os padrões internacionais

Classificação visual e instrumental, realizadas por aparelhos de HVI (High Volume Instrument), que possuem tecnologia de alto padrão nas medições das características intrínsecas da fibra

Resultados rápidos e confiáveis

Sistema de Condicionamento Rápido (SCR): Possibilita climatizar as amostras a serem analisadas dentro de 20 minutos com o objetivo de fornecer os resultados em até 24 horas, após o recebimento das amostras. Esse processo, permite segregar os fardos por qualidade.

Equipe especializada com profissionais qualificados para a gestão e realização dos ensaios que identificam as características intrínsecas para a classificação

**LUÍS EDUARDO MAGALHÃES**  
Rua JK, nº 3270, Chácara Botelho II - CEP: 47.850-000 / Tel.: (77) 3639-9000

[www.abapa.com.br](http://www.abapa.com.br)

